

Medidas derrubam cotações do dólar

Mercado cambial reagiu mal ao ajuste, temendo efeitos sobre economia norte-americana

NOVA YORK – O mercado de câmbio internacional interpretou as medidas de ajuste fiscal anunciadas ontem pelo governo brasileiro de uma forma diferente do mercado de ações. Enquanto a principal bolsa global, a de Nova York, subiu, o dólar apresentou poucas oscila-

ções em relação ao marco alemão e ao iene japonês. A convicção do mercado é que os esforços fiscais do governo brasileiro deverão ter pouco efeito, afetando a situação do País e reduzindo drasticamente o crescimento das vendas norte-americanas ao Brasil.

“O nervosismo em relação ao Brasil é geral”, disse Chester Ruben, operador-chefe de câmbio do Banc One Corp. “A percepção é que os Estados Unidos têm uma exposição maior do que nunca aos problemas da América Latina.”

No fim da tarde em Nova York, o dólar era negociado a 117,67 ienes, leve queda ante os 118,03 da véspera. A queda do dólar em relação ao iene já é de quase 20% ante o pico registrado no dia 11 de agosto.

Em relação ao marco alemão, o dólar era negociado a 1,6542 marco ante 1,6535 da véspera, acumulando uma queda de 8% em relação ao fim de 1997. **(Bloomberg News)**

■ *Leia mais sobre o Japão na página 22*